

Ano I nº 7

# JUSTIÇA & CIDADANIA

Falta uma legislação para crimes na INTERNET

Direitos Humanos, Tributação e Democracia num Mundo Globalizado

O Estágio atual da Investigação de Paternidade

**EDITORIAL**

**Iconoclastas do Legislativo**

---

**Novo presidente do STJ quer aproximar a Justiça do Povo**

# Perspectivas de um novo Judiciário

**P**ara combater a injustiça de grande parte dos ataques e críticas que se fazem hoje ao Judiciário, escolhemos o caminho da qualidade e da transparência. Melhorar a qualidade de nossos serviços, em todas as áreas, e incrementar nosso diálogo com todos os setores da sociedade, para que nossa imagem junto à população corresponda à realidade e importância do nosso trabalho, ao cumprirmos o mandamento constitucional da tutela jurisdicional.

No ano de 1999, tenho o orgulho de dizer que muito foi feito, e sólidas bases foram lançadas para o tanto que ainda há a fazer.

Em matéria de qualidade total - ou seja, a qualidade que leva satisfação a todos os "clientes", internos e externos, o que inclui a nós próprios, magistrados, e nossos servidores - grandes passos foram dados.

As técnicas e ferramentas implantadas em setores pioneiros já se estendem aos Gabinetes, Varas da Primeira Instância e a todas as áreas meio, num programa que terá atingido toda a 3ª Região, nas duas instâncias, em abril de 2001.

Aumentamos substancialmente o número de Varas e Fóruns, no interior e na capital paulista. Apenas para destacar um dado, só com a inauguração dos quatro novos Fóruns, beneficiamos 55 cidades, com população total de 3 milhões de pessoas, que têm agora um acesso rápido e fácil à Justiça Federal.

Reformamos e modernizamos serviços e instalações. Criamos o primeiro Fórum Previdenciário do país e já está em discussão, noutra iniciativa inédita, a criação da primeira vara especializada em Direito Ambiental, no pantanal mato-grossense.

Em dezembro, "zeramos" a Distribuição - que, em abril de 1999, tinha nada menos de 50 mil processos acumulados.


Avançamos sobremaneira no processo de integração da Primeira e Segunda Instâncias, aperfeiçoando a consulta processual e modernizando, com novas tecnologias de informática, a distribuição.

É já está no Congresso Nacional o projeto de lei, de nossa iniciativa, que aumenta para 43 o número de nossos Gabinetes.

No que se refere à qualidade total, não descuidamos também da melhora de nossos programas de saúde e de qualidade de vida. Se a primeira nos rendeu, em abril a primeira certificação ISO-9002 na área fim do Judiciário brasileiro, outros dois importantes prêmios nos foram dados: em junho, fomos o primeiro Tribunal do país a receber a certificação em Saúde Ocupacional, e em dezembro fomos a primeira instituição pública federal a receber o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida.

Pois sabemos que a modernização metodológica e tecnológica, e a ampliação

e melhoria das condições físicas não serão suficientes para aperfeiçoar a tutela jurisdicional, se não ouvirmos os destinatários dessa tutela - o que inclui a sociedade, a imprensa e o público em geral, e também se não contarmos com a motivação dos nossos servidores, e nossa própria motivação. Por isso, nossa postura tem sido a do diálogo, a das "portas abertas". Diálogo entre magistrados, diálogo com a imprensa e com os servidores - para estes, em especial, instituímos o "Bate-Papo com o Presidente", realizado quinzenalmente -, sem qualquer restrição de temas e de reivindicações.

A todos, temos lembrado um velho pensamento que sempre nos animou: o sonho de um homem só sempre será apenas um sonho. Mas o sonho de muitos, este sim, é o que se torna realidade. 

*Desembargador José Kallás é Presidente da TRF da 3ª Região.*